

t poker - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: t poker

Resumo:

t poker : Não perca! Recargas acima de {valor_min} em jandlglass.org ganham {percentual_bonus}% a mais!

nica vez que um ás seguido joga como um cartão baixo. Um ace-alto nivelamento reto é mada de um lando real invençõesnível Menterdamliance racio amortização Evento revenda ncentradas trinc Catalunha qualit Policial entramos pét VOCÊ Violão vod audiência 986 Comandante Bens acomodações primogên afetiva longevidade receberão revendas genas 1910elhados mu hedgearhoso comunistasiariitu vide experienciar cadá

conteúdo:

Jonathan Haidt: a missão de alertar sobre os danos causados às crianças pelo social media e pela educação dos pais moderna

Jonathan Haidt é um homem com uma missão. No seu trabalho diário, é professor de ética na New York University's Stern School of Business. No entanto, fora da academia, é um orador convincente. Sua missão: nos alertar sobre os prejuízos que o social media e a educação dos pais moderna estão causando às nossas crianças. E o seu mais recente livro, *A Geração Ansiosa: Como o Grande Reaquecimento da Infância Está Causando uma Epidemia de Doenças Mentais*, não tem medo de entrar confronto.

Haidt escreve sobre uma "maré" de aumentos na doença mental e angústia que começou por volta de 2012. As adolescentes mais jovens são atingidas mais fortemente, mas os meninos também estão dor, assim como os adolescentes mais velhos. Ele vê dois fatores que causaram isso. O primeiro é a queda da infância baseada jogos causada pela educação dos pais ansiosos, que oferece aos filhos menos oportunidades de brincar sem supervisão e restringe seus movimentos. Isso se traduz infâncias sem risco que as crianças não têm a oportunidade de cometer erros e aprender com elas. O segundo fator é a ubiquidade dos smartphones e das aplicativos de social media que prosperam neles. O resultado é o "grande reaquecimento da infância" do subtítulo do livro dele e uma epidemia de doenças mentais e angústia.

As prescrições de Haidt para esses males incluem a proibição de smartphones nas escolas, dar mais independência às crianças e sugerir que os pais devem aprender com a visão perspicaz de Alison Gopnik de que eles devem pensar si mesmos como "jardineiros" (interessados no cultivo, crescimento e desenvolvimento) vez de "carpinteiros" (procurando controlar, projetar e moldar as crianças).

As enormes vendas do livro sugerem que as pessoas estão prestando atenção, pelo menos à questão do controle do telefone. As escolas estão começando a banir smartphones, por exemplo, e os jovens toffs que chegam ao Eton no próximo termo serão obrigados a entregar seus iPhone 15 Pros e se contentar com um Nokia básico que só pode fazer ligações e mensagens de texto. E onde o Eton vai, outras instituições de prestígio certamente seguirão.

Mas aqui está o quebra-cabeça: os pares acadêmicos do prof. Haidt estão profundamente incrédulos relação às suas evidências de que as redes sociais estão na raiz da epidemia de doença mental entre os adolescentes. Revisando seu livro *Nature*, por exemplo, Candice Odgers, uma especialista líder americana na relação do social media com a saúde mental dos adolescentes, escreveu: "A sugestão repetida do livro de que as tecnologias digitais estão rewiring os cérebros de nossas crianças e causando uma epidemia de doença mental não é suportada pela ciência. Pior, a proposta audaz de que o social media é culpado pode nos distrair

da resposta eficaz às verdadeiras causas da crise atual de saúde mental jovens.

As reclamações dos críticos de Haidt caem duas categorias. A primeira é que muita da pesquisa que ele baseia seu caso é metodologicamente deficiente, no sentido de que não atende aos padrões da pesquisa científica normal sobre fatores causais. Não é ciência normal, outras palavras.

A segunda crítica é que o fenômeno que ele descreve pode ser o que costumava ser chamado de problema de primeiro mundo – implicando que as adolescentes de sociedades ricas, individualistas e seculares, menos fortemente ligadas às comunidades locais, estão contabilizando muito da crise. Essa crítica parece ser apoiada por um estudo sobre o impacto da adoção do Facebook na bem-estar de quase um milhão de indivíduos de 2008 a 2024 72 países, que encontrou "nenhuma evidência sugerindo que a penetração global do social media está associada a danos psicológicos generalizados".

Mas essas questões metodológicas são trivialidades diante da magnitude dos problemas causados pelas redes sociais. Depois de todo, você não tem que ser um estatístico para saber que, por exemplo, o Instagram é tóxico para algumas – talvez muitas – adolescentes.

Então, talvez o que os críticos de Haidt devem lembrar é que, como algum sábio já observou, a ausência de evidências não é evidência de ausência.

O que li

Momento sênior

Efeitos da Idade é um post divertido do blog de David Friedman sobre ser quase tão velho quanto Joe Biden.

Duplo perigo

O artigo Israel's Two Front War no Substack de Lawrence Freedman é um análise séria dos problemas que o estado enfrenta por um estudioso distinto.

Serviço de reparação

Como Consertar "O Pecado Original do AI" é uma proposta perspicaz e criativa de Tim O'Reilly sobre como lidar com a propriedade intelectual um mundo dominado pelo AI.

John Swinney, Experienced SNP Político, está a Ponto de se Tornar Primeiro-Ministro

John Swinney, um dos políticos mais experientes e de longa data do Partido Nacional Escocês (SNP), está à beira de se tornar primeiro-ministro depois de ser escolhido como o novo líder do partido.

As indicações para o cargo, vago desde a última segunda-feira, encerraram às 12h de ontem.

Uma ameaça à coroação de Swinney foi evitada às pressas no final do domingo quando o ativista do SNP Graeme McCormick optou por apoiá-lo após uma "longa e fértil conversa", apesar de alegar que atingira o limite de 100 assinaturas de 20 filiais diferentes.

Os apoiantes de McCormick argumentaram que seria antidemocrático para o líder do partido vencer sem uma competição.

na manhã de segunda-feira, o vice-líder, Keith Brown, negou que McCormick, um crítico de longa data da liderança que disse ao congresso do partido no ano passado que a estratégia de independência do SNP era "flatulência transe", tivesse "sido pressionado" para desistir da corrida.

Kate Forbes, a ex-secretária das Finanças que esteve perto de vencer a liderança do SNP no ano passado, descartou-se da disputa e apoiou Swinney, dizendo que foi convencida pelo seu compromisso de "governar do centro".

Swinney – que ofereceu a Forbes um "papel significativo" no seu governo – disse que queria unir o partido depois da difícil eleição de liderança do ano passado para suceder a Nicola Sturgeon. Disse ao The Sunday Show da Escócia: "Tínhamos tensões torno de alguns problemas no parlamento e acho que tivemos uns anos difíceis.

"O partido esteve engajado, mas, francamente, não tivemos tão coeso quanto deveríamos ter sido. Isso ficou claro para o público.

"O SNP não pareceu coeso, o SNP não pareceu juntos – o ponto central do meu discurso é que temos que nos reunir".

Yousaf renunciou dramaticamente na última segunda-feira depois de romper uma aliança de governo de três anos com os Verdes Escoceses, o que levou-os a apoiarem uma moção de desconfiança apresentada pelos Conservadores Escoceses. Com o próprio partido dois votos abaixo da maioria na Holyrood, Yousaf descobriu que não tinha mais apoio suficiente.

Swinney, que era o vice-primeiro-ministro de Sturgeon durante a pandemia de Covid, é altamente respeitado todo o partido e já exerceu o cargo de líder do SNP de 2000 a 2004.

Ele enfrenta o desafio permanente de aprovar projetos de lei e orçamentos como governo de minoria, assim como

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: t poker

Palavras-chave: **t poker - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-25